

Ata número um de 2017

Aos 21 dias do mês de março de 2017, reuniram pelas 19:30 horas em Assembleia Geral ordinária regularmente convocada de acordo com os estatutos desta instituição, os sócios da ADENORMA – Associação de Desenvolvimento da Costa Norte da Madeira – IPSS, no Gabinete de Apoio ao Idoso, ao Sítio das Feiteiras em São Vicente.

Estavam presentes os sócios referenciados em seguida: Gabriel Paulo Drumond Esmeraldo, Maria Helena França Andrade Rodrigues, Robert Miguel Andrade Castro, Manuel Serrão, Manuel Mendes de Andrade, Sandra Cristina da Silva Andrade, António Maria de Andrade Brazão, Christian Joel Pereira da Silva Lopes, Edgar Valter Castro Correia, Artur Duarte Gouveia Fernandes, António Emanuel Oliveira e Freitas, Jaime Pereira Lucas e José Luís Medeiros Gaspar, todos em pleno gozo dos seus direitos.

O sócio João Caldeira de Jesus, entrou em contacto com o Presidente da direção dando conta da sua vontade em estar presente mas por ter sido interveniente num acidente, estava retido em Boa Ventura a aguardar a chegada da PSP pelo que se via impossibilitado de comparecer, ficando registada a sua justificação.

A pedido da Direção esteve presente a Dra. Ana Gouveia, em representação da Audiram, para a prestação de esclarecimentos que se viessem a considerar pertinentes relativamente às peças contabilísticas.

Na ausência da maioria absoluta dos associados efetivos à hora marcada na convocatória, 19 horas, a Assembleia teve início trinta minutos depois com os presentes, já anteriormente enumerados.

O Senhor Presidente da Assembleia Geral, sócio Gabriel Paulo Drumond Esmeraldo, deu início pelas 19:30 horas à reunião.

Uma vez que a mesa apenas contava com dois dos seus três membros presentes, o Presidente, sócio Gabriel Paulo Drumond Esmeraldo e o Vice Presidente, sócio Manuel Mendes de Andrade, foi feito o procedimento legal estabelecido. Deste modo foi proposto um sócio, de entre os presentes para exercer as funções de Secretário da mesa para esta reunião.

Proposto o sócio Manuel Serrão, foi feita a votação que resultou numa aprovação unânime deste para esse desempenho.

Composta a mesa para a reunião, o Presidente prosseguiu lendo a convocatória, oportunamente divulgada e publicada no Diário de Notícias de 4 de março de 2017.

Abrindo o **ponto um** da ordem de trabalhos, *Análise do relatório e contas do exercício de 2016 e do parecer do Conselho Fiscal* foi dada a palavra ao Presidente da Direção.

Este começou por recordar que as contas estiveram disponíveis nas instalações do GAI para consulta dos associados desde o dia da publicação da convocatória, bem como publicadas na página da internet da instituição, conforme determinam os estatutos e a lei. Fez a apresentação das contas de modo sucinto, enunciando os grandes esforços feitos pela Direção no sentido de conter as despesas e diminuir os gastos de funcionamento. Deu conta do estado de funcionamento dos diferentes projetos da ADENORMA. Em particular referiu o modo extremamente positivo como continua a decorrer o funcionamento do Gabinete de Apoio ao Idoso, que completa dois anos de abertura em abril próximo e que tem mostrado a efetiva utilidade deste novo espaço



disponibilizado aos cidadãos de São Vicente e Porto Moniz, com projetos novos e apoiando o acesso de mais pessoas às diferentes valências oferecidas pela nossa instituição.

O Presidente da Direção aproveitou a oportunidade para elucidar os presentes sobre as receitas da instituição por comparação com os custos com colaboradores, respetivos compromissos legais decorrentes dos contratos, despesas com viaturas para transportar os idosos para e dos centros de dia à responsabilidade da ADENORMA, na Ribeira Grande e na Terceira Lombada, todos os dias, como revisões de viaturas, seguros, combustível e outras. Perante a realidade de um protocolo que anualmente tem mantido sempre o mesmo valor de comparticipação, entre a instituição e o Governo Regional, afirmou estarmos a caminhar para uma situação de estrangulamento evidente das contas da ADENORMA.

Aproveitou para dar conta de que os esforços na redução de custos têm um reflexo natural na diminuição do défice verificado mas fez questão de mencionar que existe uma parte da diminuição que resulta do facto de uma das colaboradoras ter estado de baixa durante grande parte do ano de 2016, dada uma gravidez de alto risco que a impossibilitou de trabalhar, sendo a sua remuneração assegurada pela Segurança Social. O seu regresso ao trabalho representará o natural retomar dos custos inerentes.

Dada a palavra à Dra Ana Gouveia, da empresa Audiram, esta detalhou alguns outros elementos em presença nas contas, destacando os critérios contabilísticos, dando conta de que fiscalmente a ADENORMA tem de apresentar as suas contas agregadas, sendo o montante do resultado líquido negativo de 24.542,06€ (vinte e quatro mil quinhentos e quarenta e dois euros e seis cêntimos).

Colocando à discussão dos presentes para qualquer dúvida as peças contabilísticas bem como o parecer do Conselho Fiscal, não foi suscitada qualquer questão por parte destes, pelo que o Presidente da Mesa colocou à votação as diferentes peças contabilísticas, o relatório e o parecer do Conselho Fiscal que constituem a apresentação de contas do exercício de 2016, as quais mereceram todas a aprovação unânime. Ficou assim cumprido o segundo ponto da agenda.

Aberto o terceiro ponto, *outros assuntos que os presentes desejem suscitar* pediu a palavra o Presidente da direção, a qual lhe foi concedida.

Este informou os sócios de que os projetos da ADENORMA continuam em bom ritmo de implementação.

Deu conta de que a direção escreveu à Senhora Secretária da Inclusão e Assuntos Sociais, expondo os constrangimentos que são do conhecimento de todos e onde se referia que o trabalho de proximidade e de acompanhamento das pessoas com mais idade em São Vicente poderia estar comprometido dadas as despesas relacionadas com um boa resposta, o que sempre tem sido garantido pela instituição.

Mais informou que nessa missiva igualmente a direção deu conta da sua necessidade em renovar o parque automóvel de que dispõe, pois os transportes diários que são efetuados exigem uma melhoria das viaturas em circulação, sendo que duas das que a ADENORMA possui, têm mais de 15 anos.

Foi a Direção contactada para assinar um protocolo de cooperação eventual, por intermédio do qual se garantiria a aquisição de uma nova viatura, o que foi de imediato feito pela direção, tendo em consequência disso sido dado início a todos os procedimentos legais exigidos para tal, sempre com o acompanhamento do gabinete jurídico da Rebelo de Sousa e Associados e da própria Segurança Social. Fruto destas

ações, em breve a direção conta poder ter uma nova viatura para transporte dos seus utentes.

Em nome da Direção foi feito louvor público à Rebelo de Sousa e Associados, que tem sido incansável na sua disponibilidade e valiosa colaboração, em tudo o que são matérias de aconselhamento jurídico, facto que importa ficar registado – um sinal de como a responsabilidade social desta empresa, por vezes invisível para muitos é uma realidade que se constata todos os dias.

De igual modo elogiou a total e permanente disponibilidade para acompanhar e aconselhar a direção em todas as suas tarefas de gestão diária, da empresa Audiram e em particular da Dra. Ana Gouveia, ali presente.

O Presidente da direção deu também conta aos sócios de que o projeto SPA Sénior só ainda não estava novamente no terreno, depois de suspenso em dezembro de 2016, uma vez que ainda não tinha sido possível encontrar uma pessoa com as competências técnicas indispensáveis para assegurar a sua liderança, estando a autarquia e a direção a procurar um ou uma terapeuta que possa assim retomar o mesmo.

Sobre o Centro do Lombo do Urzal, o Presidente deu conta de que a direção solicitou em janeiro de 2017 um relatório detalhado do que fora a intervenção da ADENORMA neste centro, ao seu colaborador Dr Alfredo Brandão e sugestões concretas de que caminhos seguir, nomeadamente uma proposta detalhada e objetiva de intervenção a ser seguida, caso ela faça sentido.

Entregue esse relatório e uma vez que as frequências estão na casa de 1, 2 ou 3 utentes e uma vez que mesmo esses não se mostram muito interessados em ir ao centro ou em poderem ir a outros centros que a ADENORMA gere, face à falta de apresentação de uma proposta concreta, detalhada e compreensível de uma intervenção diferenciadora para futuro, por parte do técnico da instituição a quem tal fora pedido, que pudesse ser tida por consistente por parte da direção, esta decidiu encetar contactos com o município a fim de sugerir o seu encerramento, ouvida a opinião da Câmara. Esse contacto foi feito e em comum acordo foi entendido por ambas as partes que a melhor opção seria encerrar para já aquele centro, o que a ADENORMA fez de imediato, devolvendo à Câmara Municipal de São Vicente o respetivo edifício. Ocorreu a partir de 1 de março de 2017.

Sobre os projetos de tratamentos dos rastreios pelo rastreio que a ADENORMA desenvolveu em cooperação com o IASAUDE e a Delegação Regional do Médicos Dentistas, a instituição continua a aguardar por uma solução jurídica que permita desenvolver essa parte do compromisso.

Sobre a construção das salas snoezlen, espera a ADENORMA pela forma legal possível para que seja viável um co-financiamento com apresentação de um projeto comunitário. O Presidente da Direção recordou que grande parte dos recursos existentes estão guardados com o intuito de fazer face à implementação destes projetos, situação que é ponto de honra para esta direção, dado que o sócio fundador, Dr José Agostinho Gomes Pereira de Gouveia, principal impulsionador de muitos dos contactos dirigidos para angariar de fundos, recolheu-os com este intuito bem claro, o que a direção considera deverem ser objetivos a ser concretizados.

Em seguida o Presidente da direção solicitou à Dra Sandra Andrade, que desde novembro está a colaborar a tempo inteiro com a ADENORMA em resultado da parceria com o Município de São Vicente, para efetuar uma breve apresentação dos projetos em curso e futuros. Desde o seu regresso à instituição foi-lhe confiada a gestão do GAI no qual tem impulsionando uma nova dinâmica, para além da resposta e atendimento direto às solicitações das pessoas que a ele acorrem.

Dada a palavra, a Dra Sandra Andrade referiu as novas atividades a serem desenvolvidas, a candidatura por si coordenada ao Projeto eco escolas que agora funciona em todos os centros da ADENORMA, o projeto de literacia informática a ser implementado com a docente que está destacada na instituição e que prontamente acedeu a colaborar no seu desenvolvimento.

Referiu-se à necessidade de ser avaliada a forma como são disponibilizados os equipamentos do BAT bem como às pequenas reparações que vão sendo necessárias.

O Presidente da Mesa deu a palavra de seguida ao sócio Artur Fernandes, o qual elogiou o trabalho competente desenvolvido pela direção e todos os esforços que tem feito para que a ADENORMA tenha a presença e capacidade de resposta que vem demonstrando.

Sugeriu que fosse avaliada a possibilidade de, a par do projeto de teleassistência ser considerada a possibilidade de introduzirmos equipamentos móveis, uma vez que hoje existem já desses equipamentos, com facilidades para pessoas de maior idade.

A direção acolheu com agrado a sugestão e vai avaliar dessa possibilidade.

Não existindo mais nenhuma matéria a ser tratada, o Presidente da Assembleia Geral Gabriel Paulo Drumond Esmeraldo deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou esta ata que vai assinada pelos membros que compuseram a mesa Eram 20:45 horas.

Gabriel Paulo Drumond Esmeraldo
Sandra Andrade
Artur Fernandes